



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL
CAFÉ FLORESTA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL
CAFÉ FLORESTA

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

ESTUDANTE GUILHERME MARTORANO
MEDINA RA:1012019100661

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	6
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	6
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	7
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	7
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	7
4. CONCLUSÃO	8
REFERÊNCIAS	9

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste Projeto Integrado é apresentar e descrever conceitos que nos foram ensinados em aula, tais como o PIB - Produto Interno Bruto e fundamentos administrativos e econômicos. Também neste trabalho será apresentada uma empresa, A Café Floresta, as políticas mais recentes para o crescimento da produção que foram aprovadas pelo Governo e o impacto dessas políticas com a atividade da empresa.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Café Floresta, inscrito sob o CNPJ 45.046.703/0001-99, situado na Rua São Bento, 116 - Santos, teve origem na fusão de sete companhias cafeeiras do Brasil, com o objetivo de industrializar e comercializar café de qualidade, puro e natural.

Desde sua criação, em 1940, o Café Floresta vem crescendo cada vez mais, inaugurando lojas licenciadas por todo Brasil, além de ter iniciado as atividades de exportação em 1990 para o Canadá e expandir sua distribuição para outros países da Europa.

Durante toda sua história, para garantir a satisfação do consumidor, o Floresta diversificou e aprimorou a qualidade dos produtos, mudou as embalagens e investiu na tecnologia de produção, otimizando também o atendimento aos revendedores, canais de distribuição e a comunicação com o mercado.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A economia brasileira manteve, ao longo do terceiro trimestre, segundo Souza Júnior e outros autores, na análise do terceiro trimestre de 2020, a trajetória de recuperação após o choque da pandemia da Covid-19 de março-abril. Além da gradual flexibilização das restrições à mobilidade de pessoas, a extensão do auxílio emergencial, a ampliação do crédito a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) com garantia do Tesouro e a política monetária expansionista ajudam a explicar a retomada observada a partir de maio. Os dados de atividade econômica divulgados desde junho têm basicamente confirmado o cenário discutido anteriormente nesta Carta de Conjuntura, segundo o qual, com a continuidade do processo de flexibilização das restrições à mobilidade e ao funcionamento das atividades econômicas iniciado em junho, a economia voltaria a crescer no terceiro e quarto trimestres de 2020, recuperando parte das perdas do segundo trimestre e encerrando o ano com uma queda de 6%. Contudo, o desempenho observado de parte dos indicadores de atividade econômica nos primeiros meses do terceiro trimestre permite uma expectativa mais otimista acerca do ritmo de recuperação ao longo do restante do ano. Com isso, a queda projetada para o PIB no ano foi revisada de 6% para 5%, enquanto, para 2021, o crescimento projetado foi mantido em 3,6%.

No curto prazo, a intensidade da recuperação ainda depende da evolução da pandemia, em especial da continuidade da trajetória de redução do número de novos casos e mortes. O efetivo controle da disseminação da Covid-19 é particularmente importante para o setor de serviços, que vem apresentando desempenho inferior aos demais devido às restrições ainda em vigor e ao comportamento cauteloso por parte de consumidores.

As perspectivas para a economia dependem também, ou principalmente, da redução das incertezas quanto à política fiscal diante do forte aumento do déficit e da dívida pública resultante das medidas de combate aos efeitos da pandemia, bem como

das pressões que vêm se acumulando pelo aumento de gastos. Embora a deterioração fiscal de 2020 seja predominantemente transitória, e seu impacto sobre a dívida pública venha sendo em parte compensado pelas baixas taxas de juros vigentes, aumentou-se a necessidade de implementar medidas estruturais que garantam uma trajetória sustentável para a relação dívida/PIB.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas. O PIB do Brasil em **2019**, por exemplo, foi de **R\$ 7,3 trilhões**. O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Se um país produz R\$ 100,00 de trigo, R\$ 200,00 de farinha de trigo e R\$ 300,00 de pão, por exemplo, seu PIB será de R\$ 300,00, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados.

O PIB não é o total da riqueza existente em um país. Esse é um equívoco muito comum, pois dá a sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional.

Na realidade, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Segundo Carrança (2020), da BBC, o Governo brasileiro aposta em 5 medidas para a retomada da economia do país, são elas: Medidas redistributivas e renda básica permanente, Frentes de trabalho e retomada do investimento público, Intervenções pontuais em setores estratégicos, Possível mudança no teto de gastos e Retomar a agenda de reformas.

Para empresas como o Café Floresta, essas medidas são de extrema importância. A renda básica permanente aquece o mercado interno, diminui a desigualdade social e amplia a demanda por seus produtos. A retomada do investimento público, tal como o investimento em infraestrutura, garante o melhor funcionamento da empresa, resultante de uma logística mais eficiente e canais de comunicação mais seguros. As reformas gerarão menos custos para a empresa contribuinte e a mudança no teto de gastos trará diretamente mais auxílio aos colaboradores do Café Floresta.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Os desafios de atuação no mercado externo são muitos. Para entrar nesse ramo o Café Floresta teve de investir em mão de obra qualificada, teve de expandir seus conhecimentos em legislação e contabilidade internacional e, principalmente, teve que alinhar a produção à demanda, ou seja, escalonar algo que em determinado momento foi excedente e agora seria a parcela principal do seu produto.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

A interação e intercâmbio da Café Floresta com o ambiente moldaram sua estrutura. Quando ocorre uma mudança no ambiente externo, a organização se

transforma mudando seus produtos, técnicas e estruturas para se adaptar à essas mudanças e sobreviver.

Essa empresa é dependente de fluxos de **recursos** do ambiente externo, assim como os sistemas abertos. Essa dependência pode ocorrer de duas maneiras. Por um lado, ela precisa do ambiente externo para conseguir os recursos humanos e materiais que vão garantir seu funcionamento. Por outro lado, ela precisa do ambiente externo para que se possa comprar e vender serviços e produtos.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

O Brasil é um grande exportador de produtos como soja e café em grãos, e boa parte disso deve-se a Lei Kandir que beneficia a exportação da matéria-prima não industrializada.

As exportações e as vendas no mercado interno sofrem com um problema no PIS e Cofins derivado do aproveitamento de crédito. Ocorre que as mercadorias produzidas por pessoas físicas ou cooperativas adquiridas por indústrias e exportadores em geral não geram crédito.

Existem exceções como na cadeia produtiva de produtos como é o caso do café que tem um crédito presumido conforme a quantidade de intervenientes, e essa sistemática está prevista na Lei 10.925/04, no artigo 8º.

O crédito presumido sobre café pode ir de 10% a 80%. Se for “Café verde”, torrado e moído, ou solúvel, por exemplo, conta com crédito presumido de 80%. O fato de haver essa diferenciação no entanto é apontado por especialistas como um fator que prejudica as exportações desses produtos.

O cultivo de grãos e fibras brasileiras precisa ter alta qualidade para ser exportado, e para alcançar esse padrão é necessário muito investimento. Os produtos agrícolas mesmo sendo exportados em grande quantidade, enfrentam muitas dificuldades para manter preços competitivos no exterior, um dos motivos se dá pelo fato de terem cotação em bolsa (commodities) e o câmbio não favorecer.

Ainda assim os produtos exportados do Brasil para outros países também ganham muitos investimentos de diversas esferas, pois essa atividade influencia nosso

PIB, é responsável por boa parte da arrecadação tributária atual, gera empregos e ajuda a compensar o déficit causado por outros setores.

4. CONCLUSÃO

Este Projeto Integrado apresentou e descreveu alguns conceitos que nos foram ensinados em aula, tais como o PIB - Produto Interno Bruto e fundamentos administrativos e econômicos. Também neste trabalho foi apresentada a empresa Café Floresta, que é diretamente influenciada pelas políticas mais recentes para o crescimento da produção aprovadas pelo Governo, as quais também foram apresentadas nesse trabalho e tiveram o impacto discutido e, de certa forma, e supõe-se ser um caminho viável para a reestruturação econômica das empresas agregadoras e exportadoras de café do Brasil.

REFERÊNCIAS

SOUZA JÚNIOR, José Ronaldo de C.. **Visão geral da conjuntura**. 2020. Disponível em: ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/sumario-executivo/. Acesso em: 30 nov. 2020.

BRASIL. IBGE. . **O que é o PIB**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php#:~:text=O%20PIB%20%C3%A9%20a%20soma,R%24%207%2C3%20trilh%C3%B5es.&text=O%20PIB%20mede%20apenas%20os, finais%20para%20evitar%20dupla%20contagem..> Acesso em: 30 nov. 2020.

CARRANÇA, Thais. **Cinco propostas para retomar economia após coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52274059>. Acesso em: 30 nov. 2020.

MÜLLER, Carla Lidiane. **Exportações de produtos agrícolas, vantagens e desvantagens tributárias**. 2020. Disponível em: <https://www.contabilidadenatv.com.br/2018/06/exportacoes-de-produtos-agricolas-vantagens-e-desvantagens-tributarias/>. Acesso em: 30 nov. 2020.

Quem Somos - Café Floresta. 2016. Disponível em: <https://www.cafefloresta.com.br/institucional/quem-somos/>. Acesso em: 30 nov. 2020.

